

MEIO AMBIENTE

1. 'Novela' já se arrasta há quatro anos e pode ter um desfecho no próximo dia 19, quando o tema volta à pauta do conselho

2. Cadeia de montanhas entre São Paulo, Minas e Rio de Janeiro integra relação de áreas mais insubstituíveis do planeta

Condephaat retoma debate sobre tombamento da Serra

Proposta pode 'blindar' áreas localizadas a mais de 800 metros de altitude na Serra da Mantiqueira; com isso, nada que estiver nesses locais poderá ser destruído ou descaracterizado, especialmente a paisagem

XANDU ALVES
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Dois grupos, uma cadeia de montanhas e uma disputa que se arrasta desde 2011, e que pode chegar a um desfecho no próximo dia 19.

A Serra da Mantiqueira poderá ter a sua área mais alta na região, acima de 800 metros de altitude, tombada pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico).

Com isso, nada que estiver ali poderá ser destruído ou descaracterizado, especialmente a paisagem.

É o que quer um grupo de ambientalistas, cientistas e políticos liderados pelo Instituto Oikos de Agroecologia, de Lorena, responsável pelo pedido de tombamento.

Resistem a ele produtores rurais e prefeitos da Região Metropolitana do Vale do Paraíba. Eles temem o efeito colateral da medida, que poderia "engessar" as propriedades da Serra da Mantiqueira, impedindo o desenvolvimento sustentável.

Proteção. Entre os dois grupos, como uma espessa neblina da serra, a dúvida de saber quem tem razão e qual o melhor modelo para garantir a preservação da Mantiqueira, desejo que os dois lados garantem ter.

A cadeia de montanhas que tem 421,8 mil hectares em três Estados - São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro - foi colocada pela União Internacional para Conservação na lista de 78 áreas protegidas mais insubstituíveis do planeta. Juntas, elas protegem 627 espécies de animais, incluindo 304 ameaçadas de extinção.

"Ninguém duvida que é necessário preservar a Mantiqueira, mas o tombamento não é a melhor forma", diz o advogado e produtor rural José Sávio Monteiro.

"O tombamento trará de benefícios, não só em termos de atividades como o turismo sustentável, mas também do ponto de vista estratégico de proteção aos recursos hídricos", afirma Carlos Alfredo Joly, professor da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). ●

SERRA DA MANTIQUEIRA

TOMBAMENTO

Patrimônio
Grupo defende o tombamento de uma área de 45 mil hectares da Serra da Mantiqueira como patrimônio ambiental (veja mapa ao lado)

Razões
Combater a exploração minerária, loteamentos clandestinos e destruição de habitats naturais, além de preservar nascentes e fontes de água

Processo
Protocolado no Condephaat em 2011, o pedido de tombamento poderá ser analisado no próximo dia 19

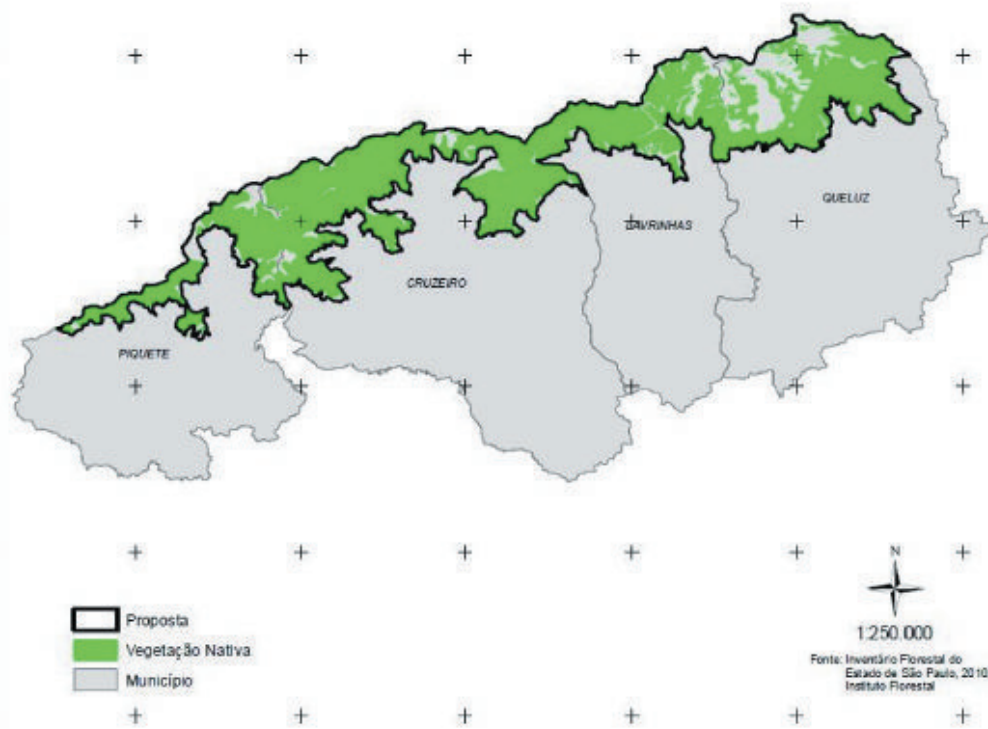
Estudos
Se o órgão aprovar, serão abertos estudos para definir o tombamento

Resistência
O tombamento enfrenta resistência na região

Críticas
Prefeitos, ambientalistas e produtores rurais acham que a medida "engessaria" a vida de quem mora na serra e depende dela, como pequenos agricultores

Afetados
O tombamento afetaria diretamente 5.000 pessoas e 20 mil, indiretamente

Preservação
Para eles, os mecanismos existentes de preservação são suficientes, mas precisam ser aprimorados



3 Estados
Serra da Mantiqueira é uma cadeia montanhosa que corta São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro

421,8 mil hectares
Área da Serra da Mantiqueira

30%
da Mantiqueira está em São Paulo, 60% em Minas e 10% no Rio de Janeiro

2.798,39 metros de altitude
Pedra da Mina, na divisa entre Queluz, Lavrinhas e Passa Quatro (MG), é o pico mais alto da serra

5ª montanha mais alta do Brasil
Pedra da Mina faz da Mantiqueira o ponto mais elevado de São Paulo

1.628 metros de altitude
Campos do Jordão é a cidade mais elevada na Mantiqueira

IMPORTÂNCIA

Água
Junto com a Serra do Mar, a Mantiqueira mantém afluentes do rio Paraíba do Sul e é fundamental para o abastecimento de água na região

Fauna e flora
Mantiqueira é única no Estado a ter áreas com matas de araucárias e possui espécies endêmicas de animais e plantas, muitas delas aparentadas com espécies do sul do Brasil e da Cordilheira dos Andes, únicas no planeta

Extinção
A serra abriga diversas espécies ameaçadas de extinção, como onça pintada, jacutingas e muriquis

Borboletas
Só em borboletas, cerca de 20 novas espécies foram descobertas na região nos últimos cinco anos

Insubstituível
União Internacional para Conservação colocou a Mantiqueira na 8ª colocação da lista de 78 áreas protegidas mais insubstituíveis do planeta. Juntas, elas protegem 627 espécies de animais, incluindo 304 ameaçadas de extinção

EQUILÍBRIO

Especialista prega solução negociada

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Nem à direita, nem à esquerda. Pelo caminho do meio.

Flávio Ojidos, advogado especializado em Direito Ambiental e conselheiro da Frepesp (Federação das Reservas Ecológicas Particulares do Estado de São Paulo), considera a melhor saída para a preservação da Serra da Mantiqueira uma combinação de modelos de conservação.

O tombamento, para ele, pode se inserir nesse "mosaico de unidades de conservação", além de reservas particulares, parques, monumento cultural e estação ecológica.

Para ele, nem a APA (Área de Proteção Ambiental) da Serra da Mantiqueira e o eventual tombamento são "agasalhos jurídicos" suficientes para preservar o frio da serra.

Ojidos critica a falta de um plano de manejo na APA Mantiqueira, criada em 1985, e que até agora não definiu o detalhamento da conservação das suas riquezas naturais.

Após um TAC (Termo de Ajuste de Conduta) assinado com o Ministério Público, o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) prevê concluir o plano de manejo da Mantiqueira ainda em 2014.

"Não sou 100% contra ou a favor do tombamento. Defendo o caminho do meio: diálogo entre os grupos e busca de maneiras complementares de conservação", disse Ojidos. ●

ADESÕES Campanha recolhe 10 mil assinaturas

O grupo que defende o tombamento da Serra da Mantiqueira criou o movimento "Mantiqueira Viva" na internet e recolheu 10 mil assinaturas para apoiar o pedido. As adesões serão encaminhadas ao Estado para convencer o governo da necessidade de proteger a serra. O tombamento pode entrar na pauta do Condephaat no próximo dia 19, em reunião do colegiado.

MAIS

A SERRA E O MEIO AMBIENTE

APA

Criação
A APA (Área de Proteção Ambiental) da Serra da Mantiqueira foi criada pelo decreto presidencial nº 91.304, de 3 de junho de 1985. Com isso, a área é protegida por lei e limita atividades

Plano de Manejo

Atraso
A APA precisa de um plano de manejo que detalhe como será feita a proteção, indicando o que se pode fazer na área e os níveis de restrição. Na Serra da Mantiqueira, o plano ainda não foi elaborado

RPPN

Mecanismo
Um dos mecanismos de proteção é a Reserva Particular do Patrimônio Natural, categoria de unidade de conservação particular criada em área privada, por ato voluntário do proprietário

Modelo

Perpétuo
A RPPN é um modelo de conservação feito em caráter perpétuo e instituído pelo poder público. A mais conhecida na Mantiqueira é a Pedra da Mina, em Queluz, mais alto pico do Estado

Mosaico

Conservação
Ambientalistas da região defendem que a Mantiqueira seja alvo de um "mosaico de conservação", que traga diversos tipos de modelos de proteção que atuam em conjunto